



# ACTAS

ATA Nº 230

Aos dezoito dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e quatro, reuniram em sessão ordinária pelas vinte horas e cinquenta minutos, no auditório da Junta de Freguesia de Sangalhos, os membros desta Assembleia com a seguinte ordem de trabalhos:

## I-Período de Intervenção do Público nos termos do art.º 25.º do Regimento.

## II- Período de Antes da Ordem do Dia

1. Apreciação e votação da ata n.º 229.
2. Assuntos de Interesse para a Freguesia

## III-Período da Ordem do Dia

1. Informação sobre a atividade da Junta de Freguesia e situação de tesouraria atual.
  2. Plano de Atividades e Orçamento para 2025- Análise, discussão e votação.
  3. Subscrição bancária de Limite Descoberto para o ano de 2025 - Renovação. Análise, discussão e votação.
1. Dando início à sessão, a Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia cumprimentou todos os presentes e começou por questionar se das pessoas presentes na sala, alguém queria intervir no Período de Intervenção do Público nos termos do artigo 25º do Regulamento .....
- 2- Neste âmbito, começou por pedir a palavra o Sr. Manuel Almeida, que no uso da mesma apresentou à Assembleia de Freguesia dois assuntos distintos: 1.º a possibilidade de colocação de “almofadas” de trânsito/lombas para redução da velocidade na Freguesia de Sangalhos à semelhança do que já tem visto em algumas freguesias do concelho de Anadia. 2º Pediu esclarecimentos sobre o estado das águas das fontes de S. João da Azenha e das restantes fontes da Freguesia.....
- 3- Em resposta tomou a palavra o Sr. Presidente Artur Salvador que, em relação ao 1.º assunto começou por dizer que, essa opção já tem sido equacionada junto da Câmara Municipal de Anadia que é responsável pelas questões de segurança, mas que a Freguesia de Sangalhos ainda não foi contemplada com essa atribuição. Acrescentou que cada placa custa à volta de €1.000,00, sendo necessárias pelo menos 2 para cada caso, o que custaria milhares de euros, para as várias situações de necessidade da freguesia, o que a Junta, muito dificilmente, poderia suportar. No entanto, aguarda pareceres técnicos quanto à possibilidade de colocação de algumas.....
- 4- Quanto à 2.ª questão o Presidente da Junta esclareceu que as águas das fontes da Freguesia continuam a merecer a atenção do executivo ao longo de todo ano. São feitas as análises com regularidade nos 4 fontanários da Freguesia, sendo que os resultados apresentados não



cumprem os parâmetros exigidos na legislação nacional necessários para o consumo público humano. A Junta afixa os editais que são, entretanto, arrancados por desconhecidos. As águas não estão envenenadas, mas não cumprem os parâmetros legais atuais. Temos a informação disponível no site da Freguesia.....

## **II- Período de Antes da Ordem do Dia**

5-Passando ao Ponto um do Período Antes da Ordem do dia, a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia pôs à apreciação e votação a ata nº229 com as correções solicitadas pelo Sr. Deputado Luís Filipe de Seabra Lopes, a qual foi aprovada por unanimidade com nove votos a favor.....

6- Passando ao Ponto 2 do Período Antes da Ordem do Dia- Assuntos de Interesse para a Freguesia-, começou por pedir a palavra o Sr.º Deputado Joaquim Mota, que no uso da mesma, colocou cinco questões à consideração do Sr. Presidente de Junta: 1.º a colocação de Placa no Bicarinho com indicação de sentido Vidoeiro, com (Sangalhos) entre parênteses, entende que esta está a induzir ao engano quem, querendo vir para Sangalhos se possa dirigir para o Vidoeiro; 2.º o facto de existirem 2 Ruas na Freguesia com o nome de Rua do Serrado está a induzir em erro quem usa o GPS para se deslocar a uma dessas Ruas. Entende que esta situação deve ser pensada e avaliada uma possível revisão; 3.º a questão do piso que abateu junto ao Rio Lindo, não ficou resolvido com a intervenção feita. Quando chove fica uma grande poça de água que perturba a circulação de veículos ligeiros e pesados; 4.º novamente a questão das lombas na Rua da Fogueira, não entende como é que a Câmara não tira um tempo para lá ir, o que está a causar muito transtorno a quem lá passa; 5.º por último perguntou se está prevista alguma intervenção para a Rua 25 de Setembro. -----

7- Tomando a palavra para responder ao Sr. Deputado Joaquim Mota, o Presidente Artur Salvador, referiu que quanto à placa do Vidoeiro, a mesma foi feita com validação técnica; Sangalhos está como indicação territorial de Freguesia. Quanto à denominação de Rua do Serrado, pelo que sabe só existe uma. Mas se no GPS aparecem duas, vai averiguar e se for o caso, pode-se pedir alteração no Google. Quanto à questão de abatimento do piso na Rua do Rio Lindo, referiu que já lá foram feitas/colocadas várias camadas, mas passado algum tempo está na mesma. Considera que são trabalhos mal feitos que já foram retratados à Câmara. Sobre a questão das Lombas na Fogueira, entende que as mesmas não fazem ali sentido, já deviam ter sido cortadas para metade. Refere que a Junta já insistiu várias vezes com a Câmara nesse sentido e é isso que vai continuar a fazer pois é obrigação da Câmara resolver esse problema.....

8-Retomando a condução dos trabalhos da Assembleia, a Sr.ª Presidente de Mesa, deu a palavra ao Sr. Deputado Luís Filipe de Seabra Lopes que no uso da mesma começou por congratular a Junta pela exibição que estava a fazer do Mapa da Freguesia com os verdadeiros limites territoriais, o que demonstra o trabalho feito e que entende deve ser assumido publicamente. Em segundo lugar referiu que tomou conhecimento da notícia sobre o transtorno provocado pelo trânsito de camiões no acesso e saída do Vidoeiro, entendendo que o mesmo deveria ser relacionado com a “velha” questão da falta de ligação direta à Freguesia de Sangalhos. Assunto que entende que deve ser repensado pois a falta de acessos é questão pertinente. Longe vai o tempo em que era usado o “chamado” caminho da Igreja para os residentes virem a Sangalhos.



---

## ACTAS

---

9-Para responder tomou a palavra o Presidente Artur Salvador que, relativamente à questão dos camiões no Vidoeiro disse que, em Águeda dizem que a extração é em Anadia por isso deveriam circular só para Anadia, mas, o que acontece é que a exploração até é para o lado de Águeda. Disse que a questão do acesso direto à freguesia de Sangalhos é o que defende, mas essa ligação será sempre um grande investimento para o qual a Junta não tem capacidade de suportar. Quanto a Mapa exibido explicou ser o recorte territorial que a Junta defende, resultado do trabalho realizado, validado pelas matrizes prediais. Naturalmente, não é ainda, o mapa da Direção Geral do Território, espera que um dia o seja.....

10-Ainda para intervir neste ponto, pediu a palavra o Sr. Deputado Luís Santos, que no uso da mesma começou por referir que, é certo existirem duas Ruas do Serrado em Sangalhos. Depois quanto à questão das lombas, entende que o problema não existiria se as pessoas circulassem a 50km hora, o que não acontece por falta de civismo. Quanto à qualidade da água das Fontes, nomeadamente de S. João de Azenha não compreende como continuam a beber sem estar garantida a qualidade, mas ficam os desabafos, prescindindo expressamente de respostas do Sr. Presidente de Junta.....

11. Ainda assim, o mesmo fez questão de responder referindo que relativamente à questão de controle de velocidade, diz que chegou a pedir à Presidente de Câmara que voltassem a colocar os semáforos, ao que esta respondeu que não são solução porque avariavam muito e tinham grandes custos. Quanto ao policiamento, as queixas são reiteradas e alternadas, ora dizem que há falta de policiamento e falta de fiscalização ou o contrário de que há multas a mais na freguesia. Mas não há dúvida de que precisamos de mais polícia na Rua e mais bom senso.....

12. Dando seguimento pediu a palavra a Sra. Deputada Susana Lopes para referir que para fugir ao trânsito na Rua do Comércio, entre as 17h e 17h-30 vai pela Rua da Padaria e tem verificado que o trânsito fica impedido porque existem estacionamento dos dois lados. Questiona se seria de pensar alteração de sentidos nesta via.....

13.Em jeito de resposta o Sr. Presidente disse que o problema do ordenamento do trânsito na freguesia está relacionado com a questão urbanística e licenciamento de reconstruções no mesmo sítio anteriormente existentes.....

14. Pediu ainda, mais uma vez a palavra o Sr. deputado Joaquim Mota para lamentar que ainda hoje não entende como, reiteradamente, estes mesmos assuntos são trazidos à discussão e verifica que os eleitos para os executivos camarários não resolvem estas questões e referiu que lhe parece que só se interessam pelas grandes obras.....

15.Ainda neste ponto o Sr. Presidente respondeu que quem está na Câmara diz que resolve, mas que ao mesmo tempo tem que olhar para as 10 freguesias e não apenas para Sangalhos.....



16.Sobre o mesmo tema pediu ainda a palavra o Sr. Deputado Luís Santos para referir que a obra feita em Oliveira do Bairro, na estrada principal apesar de ter custado a perda de mandato ao PSD, não foi muito difícil pois até à antiga cadeia só foram mexidas 2 casas, mas em Sangalhos teríamos muitas para pôr abaixo.....

### III- Período da Ordem do Dia

17.Passando-se ao Ponto 1 da Ordem do dia a Senhora Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente Artur Salvador, que começou por referir que tendo todos os deputados recebido a documentação, fica disponível para qualquer esclarecimento.....

18.Para intervir neste Ponto pediu a palavra o Deputado Joaquim Mota, que no uso da mesma questionou, o Senhor Presidente sobre 3 questões: problemas das valetas que estão cada vez mais altas, necessitando de uma intervenção mais profunda; problema das plantas invasoras como canas, salgueiros e pampas que estão a levantar o alcatrão e a localização da paragem do autocarro junto à casa do Dr. Luís Carlos Conceição que, na sua opinião deveria ser revista.....

19.Para responder tomou a palavra o Presidente Artur Salvador que, relativamente à situação da limpeza das valetas referiu que muito a Junta tem feito e algumas até já foram raspadas. Explicou que a Junta tem a este nível 5 tipos de intervenção distintos e nunca se pára. Nunca o assunto ficará resolvido de vez pois temos 50 km de valetas para limpar na freguesia. Quanto à questão da paragem de autocarro junto à casa do Dr. Luís Carlos Conceição, queriam que fosse em frente ao Slat, mas demos parecer que não, propusemos ali onde está e a Câmara aceitou.....

20.Ainda o Sr. Deputado Joaquim Mota pediu a palavra para convidar o Sr. Presidente a ir à Fogueira e dizer onde andaram a raspar as valetas. Quanto à questão da cadeira de rodas junto ao Slat não entende, não vê lá nada. E já referiu que devia ser feita uma entrada cortando o atual muro de jardim existente.....

21Tomando a palavra para responder o Sr. Presidente de Junta referiu que a obra do Slat ainda não está acabada pois ainda falta a pala, o acesso a cadeira de rodas e será por aí que devem entrar as pessoas com dificuldades de mobilidade. Disse estranhar porque é que a Câmara ainda não concluiu a obra. Quanto ao muro não concorda em alterar o que existe. Quem tiver dificuldades motoras terá acesso acessível pelo lado da Igreja.....

22.Dentro deste ponto da ordem do dia, pediu a palavra o Sr. Deputado Luís Filipe de Seabra Lopes para congratular o executivo pela enormidade de trabalhos desenvolvidos. A quantidade de pequenas coisas realizadas nas mais diversas áreas é meritória. Não são grandes obras, mas são o que dá resposta às necessidades da freguesia e são feitas com os poucos recursos de que dispõe, o que é meritório.....

23.Passando-se ao Ponto 2 da Ordem do Dia - Plano de Atividades e Orçamento para 2025-, previamente enviado a todos os membros da Assembleia, a Senhora Presidente da Assembleia



---

## ACTAS

---

perguntou se alguém queria intervir no período de discussão do documento, tendo pedido a palavra o Sr. Deputado Joaquim Mota que no uso da mesma pediu o seguinte esclarecimento: 1.º sobre o monumento aos Combatentes do Ultramar, se seria feito dentro do Cemitério. 2.º Promoção de limpeza das linhas de água, 3.º novas intervenções a título de saneamento, se vão existir. 4.º quanto ao alcatrão que não vem para a freguesia, estranha porque tem visto que o mesmo chega a outras freguesias do concelho assim como as tais “almofadas” de tráfego que diz ter visto serem feitas em S Lourenço. Referiu que no próximo ano autárquico o alcatrão também não chegará porque a procura vai ser muita e as empresas de construção não vão ter capacidade de resposta. Por último referiu que, na sua ótica, o problema dos camiões na Rua da Murta é fácil de resolver, pois é um problema meramente administrativo, entende que seria resolvido só proibindo o trânsito a camiões pesados.....

24. Para responder, tomou a palavra o Presidente Artur Salvador, que esclareceu: 1.º Relativamente ao monumento aos combatentes do Ultramar, o assunto está a ser tratado como um elemento mais abrangente como Monumento ao Combatente, mas a ideia ainda está a ser estudada. Não será no Cemitério, mas sim num espaço público. No cemitério haverá um reconhecimento aos falecidos. 2.º Quanto à limpeza da linha de água é responsabilidade dos particulares, mas também da Junta. A Junta tem dificuldades quando a Câmara não ajuda, existindo situações difíceis. Deviam voltar a existir os guarda-rios, que davam grande ajuda nessa questão. 3.º Novos saneamentos, neste mandato já foram feitos na Rua do Serrado. 4.º Quanto ao alcatrão, Sangalhos recebeu em 2024 algum; só em 2022, em 2023 nada. Tem reivindicado e, com trabalho acredita que chegue algum em 2025. 5.º A questão do problema dos Camiões na Rua da Murta se fosse administrativo era fácil de resolver, mas não será assim, talvez seja de coerência estratégica e isso custa votos.....

25. Pediu e usou da palavra o Sr. Deputado Luís Santos para dizer que quanto a este último assunto referido que, o problema dos camiões na Rua da Murta talvez seja resolvido com a nova ligação de acesso à autoestrada pois diz que o Projeto tem um acesso previsto no início de Sangalhos.....

26. Para responder aos pedidos de esclarecimento e apresentação do Orçamento, tomou a palavra o Sr. Presidente de Junta Artur Salvador que na sua intervenção sobre este assunto referiu que não guardou para final de mandato grandes obras porque não eram essas as ideias com que se candidatou. Apresenta um orçamento que encontra um ponto de equilíbrio entre a estratégia que está no terreno desde os últimos 3 anos, que permite manter equipas de intervenção, manter atividade dinâmica junto das populações, junto dos vários movimentos associativos da freguesia e sempre que possível dar resposta aquilo que é responsabilidade da Junta. Encerra tudo o que é gestão do território, toda a estrutura que está vincada, tem os seus créditos e os seus valores e acredita que dá resposta às necessidades presentes. Resolve problemas do passado e deixa conforto para o futuro. Não “prende” de maneira nenhuma o próximo enquadramento de gestão que vier a surgir das próximas eleições autárquicas que, nem sequer fica obrigado a manter a estrutura de recursos humanos existente que não tem vínculos de trabalho constituídos. Entende que não compete a uma Junta de Freguesia fazer obras



estruturantes para o concelho, da responsabilidade do executivo camarário, aposta nas pequenas obras que tenham impacto direto na vida das pessoas. Um valor de € 286.500,00 euros com quase 60% para equipa; é isso que entendemos que faz falta e que é a missão de uma Junta de freguesia que abraçamos no dia-a-dia.....

27. Não havendo pedidos de intervenções a Senhora Presidente da Mesa pôs à votação o Plano de Atividades e Orçamento/Quadro de Pessoal para 2025, o qual foi aprovado com: votos contra 0; abstenções 4, duas por parte do PCP e duas do MIAP; votos a favor 5, 4 por parte do PSD e um do PS. ....

28-O Sr. Deputado Joaquim Mota do PCP, apresentou declaração de voto, a qual se anexa a esta ata.....

29. Passando ao Ponto 3. da Ordem do Dia – Subscrição bancária de Limite descoberto para o ano de 2025-Renovação. Análise, discussão e votação. Tomou a palavra o Presidente Artur Salvador, que sobre este ponto esclareceu que este mecanismo é reincidente, é um instrumento de gestão financeira, esclareceu que, ajuda no intervalo de tempo entre os pagamentos das receitas que lhes são feitos e a liquidação dos encargos a suportar com os investimentos feitos. Um mero exercício de mecanismo de gestão bancária, fica a possibilidade de poder usar ou não consoante as necessidades e que em 2025 será menos utilizado que no corrente ano.-----

30. Não havendo pedidos de esclarecimentos quanto a este ponto a Senhora Presidente da Mesa pôs o mesmo a votação, o qual foi aprovado com: votos contra 2, do MIAP; abstenções 2, do PCP e, votos a favor 5, 4 por parte do PSD e um do PS. ....

31- Não havendo mais assuntos a tratar a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia, desejou a todos um Santo e Feliz Natal com desejo de paz e tranquilidade, entregando uma pequena lembrança a cada um dos membros da Assembleia.....

32- No mesmo espírito natalício cada representante de bancada do PCP, do MIAP e do PSD desejou a todos os presentes os melhores votos de boas festas e bênçãos natalícias.....

33- O Senhor Presidente de Junta desejou também a todos votos de renovação em espírito de partilha democrática e defesa do bem comum da nossa freguesia. Concluiu convidando todos para um pequeno brinde festivo no Piso 1.....

34- Antes de encerrar foi proposta a aprovação da Ata em minuta, a qual foi aprovada por unanimidade. Em seguida a Senhora Presidente deu por encerrada esta sessão às 22 horas e 12 minutos, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pela Presidente da Assembleia e por mim que a secretariei como 1ª Secretária e pelo 2º Secretário

Presidente da Assembleia

*[Assinatura]*

1ª Secretário da Assembleia

*[Assinatura]*

2ª Secretário da Assembleia

*[Assinatura]*